

FEIJÃO

Eng^a Agrônoma Maria Alice S. Consalter

Abril/2006

O feijão ainda se constitui em alimento básico para a população brasileira, possui alto valor agregado, além da importância econômica e alimentar.

O Estado do Paraná é o principal produtor de feijão do Brasil com uma produção estimada nas três safras de 731.264 toneladas, seguido do Estado de Minas Gerais e Bahia, com 537.800 t e 309.800 t, respectivamente.

Entre as três safras, com maior área e produção, prevalece a primeira, denominada “das águas” cuja colheita foi concluída no mês de março.

Feijão das águas ou 1ª safra

O cultivo do produto é feito principalmente por pequenos produtores rurais e a conjuntura favorável, com preços altos e demanda “firme” estimulou o plantio da leguminosa, que ocorreu entre agosto e novembro.

A área plantada em 2004/05 foi de 298.211 ha, que se comparada a de 2005/06, houve um acréscimo de 18,88%, totalizando em 354.528 ha. Houve também um acréscimo de 5,98% na produção na safra 2005/2006 que alcançou 425.397 t, se comparada à safra anterior, 2004/2005 que foi de 401.399 t. Apesar do aumento da produção, houve queda de 11 % na produtividade, em decorrência de períodos de chuva e estiagem em épocas desfavoráveis.

As principais regiões produtoras do Paraná são Curitiba, Ponta Grossa, Irati e Guarapuava e Irati, com a área total de 54.022 ha, 51.730 ha e 48.000 ha e 41.000 ha, respectivamente.

O cultivo de feijão preto representa 66%, do total do produto O Paraná é o principal fornecedor do cereal do país e destina parte de sua produção para outros Estados como o Rio de Janeiro.

A produção comercializada até o mês de março é de 364.542 t, o que representa 85.7% do total e esta antecipação nas vendas foi devido aos preços praticados nesta safra. O produtor recebeu em março, em média, R\$ 43,70 pela saca de 60 Kg do feijão preto e R\$ 68,84 pela saca de feijão de cor.

Feijão da seca ou 2ª safra

O plantio da safra “da seca, ou 2ª safra”, já está 100% concluído e deverá atingir nesta safra 2005/06, 182.417 ha, contra 119.000 da safra anterior, 2004/05. Está safra já se encontra com 18,3% de área colhida e o restante deverá ser colhido na segunda quinzena de maio. As condições climáticas até o momento estão sendo favoráveis à cultura do feijão, o que favorece o desenvolvimento da cultura e alta produtividade, estimada em 1.599 Kg/ha.

Até o momento já foram comercializadas 53.480 t, o que representa 18,3% da safra total.

Nesta safra predomina 60% de feijão “cores” e 40% de feijão preto.

Os maiores produtores de feijão da seca no Estado são os municípios de Ponta Grossa, Guarapuava e Cascavel, com áreas estimadas em 35.000 ha, 22.000 ha e 19.000 ha, respectivamente.

A cultura é bastante suscetível às condições climáticas e qualquer análise prospectiva sobre o comportamento do feijão nestes próximos meses deverá considerar as condições climáticas, que até o momento são favoráveis ao desenvolvimento da lavoura, sobretudo porque a safra “da seca” é bem mais suscetível ao clima do que a safra das águas.

Feijão de inverno ou 3ª safra

O feijão de inverno ou 3ª safra está com área e produção estimadas em 18.188 ha e 14.153 toneladas, respectivamente.

Até o momento já foram plantados 11.688 ha, o que corresponde a 64,3% da área total.

Os maiores produtores de feijão de inverno, considerando as áreas estimadas, estão na Região de Umuarama com 50.000 ha, Cornélio Procópio com 4.000 ha e Londrina com 3.600 ha.

O quadro 1 mostra o comparativo de área, produção e produtividade nas 3 (três) safras, relativas à 2004/05 e 2005/06 no Estado.

QUADRO 1. Quadro comparativo de área, Produção e Produtividade entre a 1ª , 2ª e 3ª safras no Estado do Paraná.

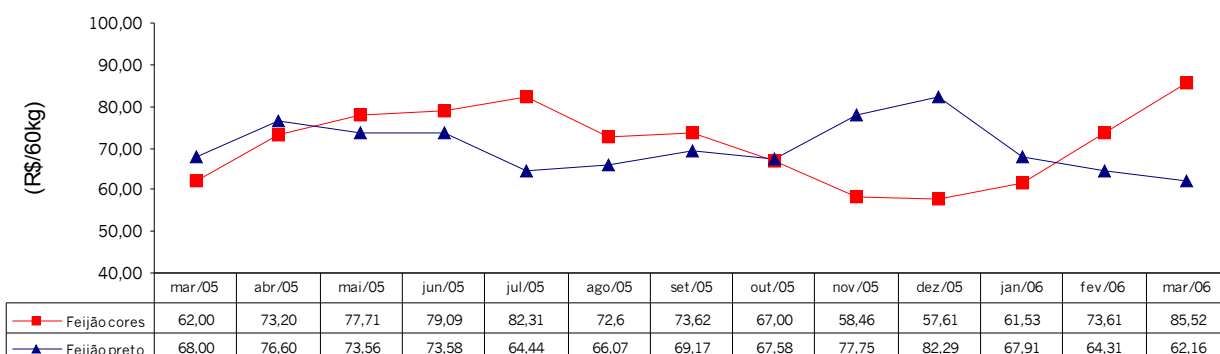
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE DO FEIJÃO NO ESTADO DO PARANÁ									
PARANÁ	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			PRODUTIVIDADE (kg/ha)		
	Safra 04/05	Safra 05/06	VAR. %	Safra 04/05	Safra 05/06	VAR. %	Safra 04/05	Safra 05/06	VAR. %
1ª SAFRA	298.211	354.528	18,88	401.399	425.397	5,98	1.346	1.210	(10,1)
2ª SAFRA	119.705	182.417	52,39	144.779	291.722	101,4	1.209	1.599	32,2
3ªSAFRA	15.734	*18.188	*15,6	10.841	*14.153	*30,5	689	*702	1,8
TOTAL	433.650	522.380	28,0	557.019	731.272	31,2	---	---	---

*Estimativa

Fonte: SEAB/DERAL, Abril de 2006.

O gráfico 1 e o quadro 2 mostram a evolução dos preços de feijão cores e preto e a evolução de preços de feijão pagos e recebidos, atacado e varejo no Estado, durante o período de março/ 2005 a março/2006, respectivamente.

GRÁFICO 1. Evolução da média de preços cores e preto praticados no Paraná , ao produtor, durante o período de março/05 à março/2006.

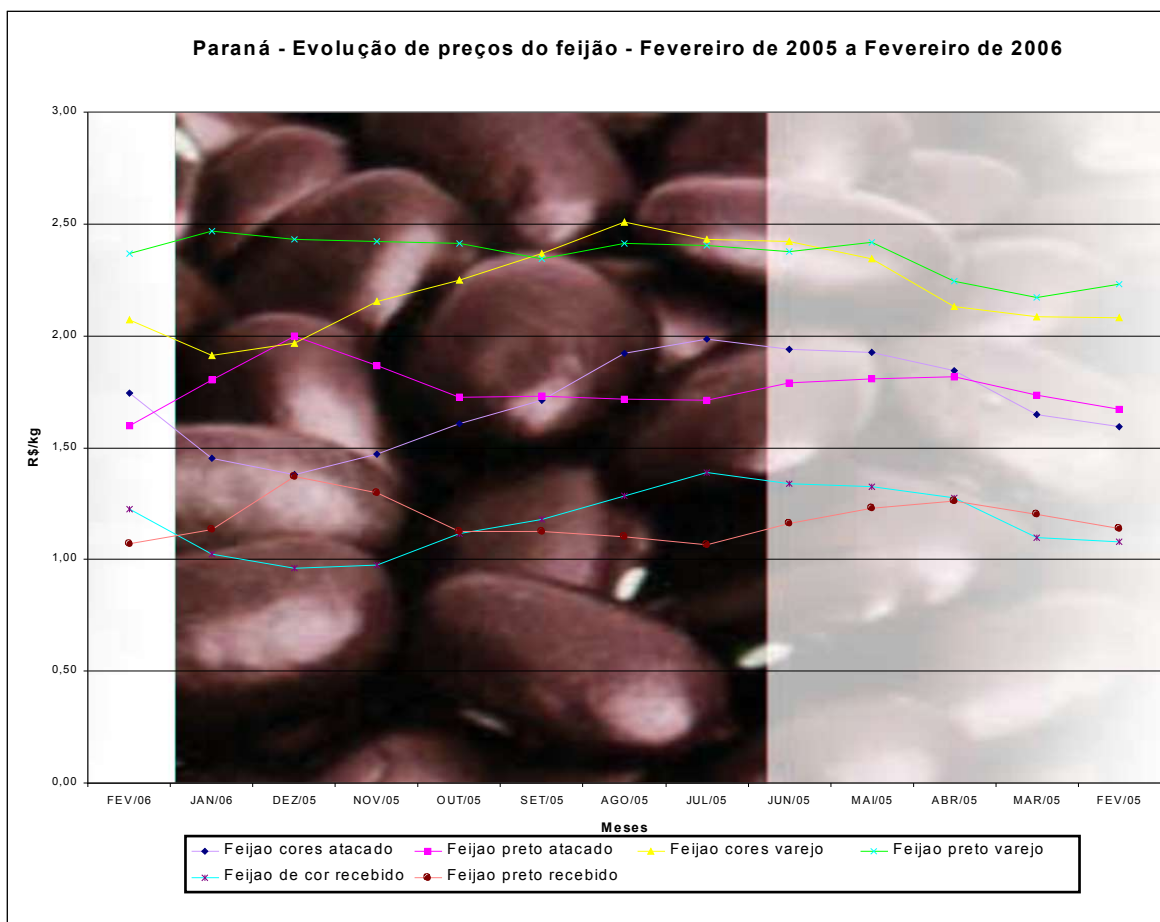


Fonte: SEAB/DERAL, abril de 2006.

QUADRO 2. EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE FEIJÃO, NO ESTADO DO PARANÁ NO PERÍODO DE FEVEREIRO DE 2005 A FEVEREIRO DE 2006.

Produto	Unidade	2006					2005								
		FEV	JAN	DEZ	NOV	OUT	SET	AGO	JUL	JUN	MAI	ABR	MAR	FEV	
Feijão cores atacado	30 kg	52,32	43,55	41,41	44,07	48,15	51,38	57,65	59,57	58,22	57,72	55,29	49,39	47,83	
Feijão preto atacado	30 kg	47,94	54,14	60,01	56,03	51,74	51,93	51,49	51,35	53,62	54,22	54,51	52,04	50,12	
Feijão cores varejo	Kg	2,07	1,91	1,97	2,15	2,25	2,37	2,51	2,43	2,42	2,34	2,13	2,08	2,08	
Feijão preto varejo	Kg	2,37	2,47	2,43	2,42	2,41	2,34	2,41	2,40	2,38	2,42	2,24	2,17	2,23	
Feijão de cor recebido	60 kg	73,61	61,53	57,61	58,46	67,00	70,61	77,11	83,40	80,40	79,47	76,36	65,79	64,70	
Feijão preto recebido	60 kg	64,31	67,91	82,29	77,75	67,58	67,33	66,13	64,00	69,73	73,63	75,72	72,01	68,20	

Fonte: SEAB/DERAL/Março, 2006.



Fonte: Seab, março, 2006.

No quadro 3 podem ser vistos os dados sobre oferta e demanda de feijão.

Quadro 3. Balanço entre oferta e demanda de feijão no Brasil.

DISCRIMINAÇÃO	2003/2004	2004/2005	2005/2006
<i>Estoque Inicial</i>	414,5	419,7	462,5
<i>Produção</i>	2.978,3	3.044,4	3.123,4
<i>Importação</i>	79,2	100,7	100,0
<i>Consumo</i>	3.050,0	3.100,0	3.150,0
<i>Exportação</i>	2,3	2,3	2,9
<i>Estoque</i>	419,7	462,5	533,0

Fonte: CONAB, março de 2006.

O baixo uso de tecnologia, a necessidade hídrica e a suscetibilidade a pragas e doenças são alguns dos fatores que fazem do feijão uma cultura de risco, dificultando uma prospecção de mercado, baseado nos dados históricos.

Eng. Agr. Maria Alice Soares Consalter
SEAB/DERAL/DCA

☎ (41) 3313-4037

☎ (41) 3313-4031

✉ marialice@seab.pr.gov.br

www.pr.gov.br/seab